



Physis - Revista de Saúde Coletiva

ISSN: 0103-7331

publicacoes@ims.uerj.br

Universidade do Estado do Rio de
Janeiro
Brasil

Aparecido de Carvalho, César Junior; de Assunção, Rosana Claudia; Mangini Bocchi, Silvia Cristina
Percepção dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família quanto à assistência
prestada aos idosos: revisão integrativa da literatura

Physis - Revista de Saúde Coletiva, vol. 20, núm. 4, outubro-diciembre, 2010, pp. 1307-1324

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=400838229013>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Percepção dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família quanto à assistência prestada aos idosos: revisão integrativa da literatura

I¹ César Junior Aparecido de Carvalho, ² Rosana Claudia de Assunção,

³ Silvia Cristina Mangini Bocchi I

Resumo: A presente investigação é uma revisão integrativa cujo objetivo foi buscar na literatura e avaliar a percepção dos profissionais quanto ao atendimento dispensado ao idoso pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Para a seleção dos trabalhos, utilizaram-se duas bases de dados, *Medline* e *Lilacs*, compondo a amostra que se constitui de dez publicações. Após a análise dos trabalhos incluídos na revisão, os resultados evidenciaram que os profissionais da ESF reconheceram a falta de preparo da equipe em relação à pessoa idosa, enfatizaram a dificuldade da estrutura organizacional e política da ESF no que se refere à velhice e admitiram a falta de integralização do cuidado das equipes à assistência ao idoso.

► **Palavras-chave:** Idoso; Assistência; Saúde da família.

¹ Doutorando em Saúde Coletiva/Unesp, Botucatu. Docente do Instituto Federal do Paraná. Endereço eletrônico: carvalho541@hotmail.com

² Doutoranda em Saúde Coletiva/Unesp, Botucatu. Docente do Instituto Federal do Paraná.

³ Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Unesp, Botucatu.

Recebido em: 31/08/2009.
Aprovado em: 03/05/2010.

Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi instituída pelo Governo Federal na implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem mostrado a importância de se usar a família e seu espaço social como núcleo central da abordagem no atendimento à saúde (RIBEIRO, 2001; PAVARINI et al. 2008).

Criado em 1994, a ESF tornou-se mobilizador do sistema básico de saúde no País desde o final da década de 1990, tendo, no cerne de seu contexto, a reorganização do modelo tradicional por intermédio de uma nova esquematização da atenção básica à saúde. A estratégia fundamental do programa é de unir promoção, proteção e recuperação da saúde usando a integração familiar como principal instrumento (SILVESTRE, COSTA NETO, 2003; BRASIL, 2006; BUFON; RODRIGUES, 2005; PAVARINI et al. 2008).

Nesse sentido, o Programa Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNPI), criado em 19 de outubro de 2006, estabelece como finalidade primordial manter a autonomia dos idosos e promover sua independência, direcionando medidas coletivas e individuais para este fim em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme essa política, para os idosos frágeis, aqueles que sabidamente estão em situação de incapacidade funcional e são dependentes, é sugerido o estabelecimento de atendimento domiciliar e a prevenção de complicações conforme previsto no Estatuto do Idoso. O estatuto regulamenta também que, em relação ao idoso independente, compete aos gestores fornecer ações de prevenção e promoção da saúde, reabilitação e preventiva atenção básica e social (BRASIL, 2006a). Essa política define ainda que a atenção à saúde do idoso seja à luz da ESF, cuja competência é de intervenções que auxiliem na qualidade de vida dessa população (BRASIL, 2006a).

Com relação à abordagem ao idoso, Silvestre e Costa Neto (2003, p. 844) afirmam que a ESF, de acordo com seus princípios básicos:

aponta para as abordagens das mudanças físicas e identificação precoce das alterações patológicas. Destaca ainda, a importância de se alertar a comunidade sobre os fatores de risco que as pessoas idosas estão expostas no domicílio e fora dele, bem como de serem identificadas formas de intervenção para sua eliminação ou minimização, sempre em parceria com o próprio grupo de idosos ou de seus familiares.

Para dar corpo a esse novo modelo, entre as várias ações projetadas na ESF e em execução, encontra-se a prática sistemática das visitas domiciliares, promovidas pelas equipes de saúde da família. Na política nacional direcionada

aa ESF, é cabível a toda a equipe realizar o cuidado em saúde da população adscrita, tanto no âmbito dos serviços, quanto do domicílio e demais espaços comunitários (BRASIL, 2006b; VILASBÔAS, 2003).

A respeito da atenção básica ao idoso, Silvestre e Costa Neto (2003) discutem que as competências, as habilidades e as atribuições das equipes da ESF nos domicílios são de estar voltadas para a assistência integral, contínua e humanizada. Isso requer medidas especiais com o intuito de melhoria na qualidade de vida e da promoção de saúde: identificação dos agravos mais frequentes e sua intervenção, além de estratégias de ações de reabilitação voltadas à recuperação do paciente, respondendo às suas reais necessidades e mantendo o idoso o mais independente possível no desempenho de suas atividades diárias.

Propõe-se o presente estudo, nesse contexto, com vistas a investigar a seguinte hipótese norteadora: *qual a percepção dos profissionais que atuam nas equipes de ESF quanto à assistência prestada aos idosos?* O método selecionado para esse propósito é a revisão integrativa da literatura, a qual possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Atingindo o objetivo indicado, pretende-se ainda contribuir para a discussão acerca da assistência dispensada aos idosos pelas equipes de PSF.

Procedimentos metodológicos

Para a elaboração desta pesquisa, optou-se, como já mencionado, pelo método da revisão integrativa. Após o estabelecimento da hipótese, o trabalho seguiu com a seleção da amostra, a definição dos critérios de inclusão e exclusão, a caracterização dos estudos, a determinação do procedimento para análise dos resultados e a apresentação da revisão.

Seleção da amostra

Para a seleção dos trabalhos, foram utilizadas duas bases de dados, a saber: o *Lilacs* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e o *Medline* (*Medical Literature Analysis and Retrieval System* on-line). Nas duas bases de dados, foram usadas as seguintes combinações de palavras-chave: “idoso”, “programa saúde da família”, “assistência”.

Na *Lilacs*, encontraram-se vinte e oito publicações, tendo sido excluídos 16 artigos irrelevantes sobre o tema e quatro artigos foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra. Assim, selecionaram-se para a amostra inicial seis artigos na íntegra e duas

teses de doutorado disponíveis *on-line*, num total de oito publicações. No *Medline*, verificaram-se sete trabalhos; cinco foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra e dois artigos, que estão disponíveis na íntegra, foram usados nesta revisão.

Realizou-se a busca no período de janeiro a fevereiro de 2009 por intermédio de pesquisa on-line. O acesso às publicações na íntegra se deu a partir dos portais Scielo e CAPES e do serviço de Biblioteca “José Laffranch”, da Universidade Norte do Paraná. Os critérios de inclusão da composição da amostra foram:

- Artigos indexados nas bases de dados referidas no período compreendido entre 2002 e 2008, período que retrata bem o desenvolvimento da ESF e as novas diretrizes direcionadas à pessoa idosa.
- Inicialmente, foi proposta a inclusão de publicações completas indexadas nacionais e internacionais no idioma português e inglês. Entretanto, conforme os trabalhos foram sendo encontrados e após leitura exaustiva, percebeu-se que a literatura internacional encontrada retratava outros aspectos do idoso, não indo a encontro dos objetivos da presente revisão; por isso, optou-se pela literatura nacional somente.
- Estudos os quais mostrassem a percepção do profissional que atua na ESF sobre a assistência prestada ao idoso, bem como pesquisas que apresentassem a caracterização do perfil da pessoa idosa à luz da Estratégia Saúde da Família. Adotaram-se, como critério de exclusão:
- Publicações que abordassem os idosos no contexto hospitalar, de instituições asilares, casas de abrigo e outras.
- Trabalhos que não demonstrassem a assistência do idoso em área de abrangência da ESF e unidades básicas de saúde.

A amostra da presente revisão integrativa foi composta por publicações as quais atenderam aos critérios de inclusão preestabelecidos. Ao final da seleção deste estudo, a amostragem foi de dez trabalhos.

Categorização do estudo

A coleta de dados dos trabalhos incluídos nesta pesquisa foi realizada mediante um instrumento produzido pelos pesquisadores, que também validaram o conteúdo do mesmo. Após a validação, o roteiro foi readaptado e iniciou-se a coleta dos dados pertinentes ao estudo (Anexo I). O instrumento contempla: identificação da publicação original, autores, objetivos do estudo, características metodológicas do estudo, resultados encontrados e recomendações dos autores.

Análise dos resultados

Para a análise dos resultados e síntese dos artigos, foi confeccionado um quadro sinóptico, para expor os dados presentes no instrumento descrito anteriormente. Para tanto, os aspectos incluídos no quadro foram: nome da pesquisa, autores, objeto do estudo, percepção do profissional da assistência ao idoso, recomendações/conclusões.

Apresentação dos resultados e discussão

Descrevem-se, a seguir, a interpretação e a discussão dos resultados da pesquisa. As sínteses dos dados são apresentadas de acordo com os dados das publicações, dos autores e das contribuições dos trabalhos analisados.

Dados referentes às publicações

Por meio da revisão integrativa que foi realizada, analisaram-se dez publicações obtidas a partir de pesquisas realizadas, as quais atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e já citados.

Na tabela 1, é mostrada a representação das informações acerca das publicações indexadas que integraram a amostra. Em relação ao ano em que foram publicados, não houve discrepância significativa entre os períodos. Apesar da escassez da literatura sobre o tema, os dados permitem verificar que há certa preocupação na produção científica com a realidade do idoso no contexto da ESF, como será apresentado.

Tabela 1 – Distribuição da frequência e percentagem referentes à percepção da equipe de PSF sobre a assistência prestada ao idoso, identificadas em publicações indexados na *Lilacs*, *Medline*, segundo ano divulgado, nas bases de dados, no período de 2002 a 2008. Londrina, 2009.

Ano de Publicação	Artigos Indexados		Base de Dados	
	f	%	LILACS	MEDLINE
2002	1	10	1	0
2004	1	10	0	1
2005	1	10	1	0
2006	2	20	2	0
2007	3	30	2	1
2008	2	10	2	0
Total	10	100,00	8	2

Fonte: Dados coletados pelos autores (2009).

A tabela 2 mostra a distribuição dos artigos que foram publicados em sete periódicos. O que mais contribuiu foi a *Revista Brasileira de Enfermagem*, da Associação Brasileira de Enfermagem, com 25%.

Tabela 2 – Distribuição da frequência e percentagem referente à percepção da equipe de PSF sobre a assistência do idoso identificadas nos periódicos nacionais, indexados na *Lilacs*, *Medline*, no período de 2004 a 2008, segundo o nome do periódico e o tipo de pesquisa desenvolvida, Londrina, 2009.

NOME DO PERIÓDICO	f	%
Revista Brasileira de Enfermagem	2	25
Ciências e Saúde Coletiva	1	12,5
Revista Brasileira de Ciências da Saúde	1	12,5
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	12,5
Saúde e Sociedade	1	12,5
Revista da Escola de Enfermagem USP	1	12,5
Revista de Geriatria e Gerontologia	1	12,5
TOTAL	8	100

Fonte: Dados coletados pelos autores (2009).

As teses representadas (100%) na tabela 3 mostram com lucidez como a equipe do PSF percebe a assistência ao idoso no contexto PSF, motivo pelo qual, tornaram-se pilares importantes na amostra deste estudo.

Tabela 3 – Distribuição da frequência e percentagem referente à percepção da equipe de PSF sobre a assistência do idoso nos indexados na *Lilacs*, *Medline*, no período de 2002 a 2008, segundo sua apresentação em teses, Londrina, 2009.

NOME DA TESE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	f	%
“A saúde dos idosos na ótica da equipe de PSF”	Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	1	50
“Atenção integral ao idoso no contexto PSF”	Universidade do Rio de Janeiro Instituto de Medicina Social	1	50
Total		2	100

Fonte: Dados coletados pelos autores (2009).

Quanto ao local de publicação dos trabalhos da amostra, verificou-se que a região predominante foi a Sudeste, uma vez que das dez publicações, 40% foram nela publicados, conforme apresenta a tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição da frequência e percentagem referente à percepção da equipe do PSF sobre a assistência do idoso, indexados na *Lilacs, Medline*, no período de 2002 a 2008, segundo a região do Brasil, Londrina, 2009.

REGIÃO DO BRASIL	f	%
Região Sul	2	20
Região Nordeste	2	20
Centro-Oeste	2	20
Região Sudeste	4	40
TOTAL	10	100

Fonte: Dados coletados pelos autores (2009).

O método quantitativo foi predominante em 60% das publicações da amostra, porém sabe-se que o método qualitativo é importante para estudos como esses, por possibilitar narrativas ricas e interpretações individuais. Apesar disso, ocorreu em apenas 40% dos dados publicados, representando um dado significativo na produção deste trabalho.

Tabela 5 - Distribuição da frequência e percentagem referente à percepção da equipe do PSF sobre a assistência do idoso, indexados na *Lilacs, Medline*, no período de 2002 a 2008, segundo o tipo de pesquisa desenvolvida, Londrina, 2009.

MÉTODO APLICADO	f	%
Qualitativo	4	40
Quantitativo	6	60
TOTAL	10	100

Fonte: Dados coletados pelos autores (2009).

Dados referentes aos pesquisadores

Dentre os autores que mais publicaram estão os enfermeiros docentes com 80% na amostra; já os médicos docentes são os profissionais que contribuíram para

pesquisa com 20%. Os dados revelam que cada vez mais o corpo acadêmico tem contribuído muito no avanço da produção científica. A instituição pública teve o maior número de profissionais (5) de toda a amostra, conforme mostra a tabela 6.

Tabela 6 - Distribuição da frequência e percentagem referente à percepção da equipe do PSF sobre a assistência do idoso, indexados na *Lilacs*, *Medline*, no período de 2002 a 2008, segundo a profissão e local de atuação do primeiro autor, Londrina, 2009.

	Local de Atuação do 1º autor							
Profissões	Instituições Públicas		Instituições de privadas		Atuam em Ambas		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Enfermeiro	0	0	1	3,33	0	0	1	10
Enfermeiro docente	4	80	2	6,66	1	50	7	70
Médico Docente	1	20	0	0	1	50	2	20
Total	5	100,0	3	100,0	2	100,0	10	100

Fonte: Dados coletados pelo autor (2009).

A maioria dos autores são doutores (40%); a distribuição da titulação/formação em relação ao primeiro autor das publicações está na tabela 7.

Tabela 7 - Distribuição da frequência e percentagem referente à percepção da equipe do PSF sobre a assistência do idoso, indexados na *Lilacs*, *Medline*, no período de 2002 a 2008, segundo a formação/titulação do primeiro autor, Londrina, 2009.

Titulação/ Formação	f	%
Mestre	3	30
Doutorando	3	30
Doutor	4	40
Total	10	100

Fonte: Dados coletados pelo autor (2009).

Dados referentes à contribuição das pesquisas

Nas tabelas 8, 9 e 10, será apresentada síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa, a seguir.

Nome do artigo	Autores	Objeto de estudo	Percepção do profissional	Recomendações/ Conclusões
“Características dos idosos em área de abrangência do Programa Saúde da Família na Região Noroeste do Paraná: contribuições para a gestão do cuidado em Enfermagem”	Camboim, V.; Matsuda, L. M.; Coimbra, J. A.; Faria, T.A.F.	Investigar a população idosa atendida no PSF, descrever as características socioeconômicas e epidemiológicas e discutir o cuidado do idoso.	Foi levantado no estudo que muitos dos serviços propõem estabelecer autonomia e a independência do idoso, mas terminam por obter o inverso do que buscam, resultando em: aumento da dependência do idoso, tirando-lhe a confiança em seus potenciais, fato descrito na falta de orientação sobre auto cuidado; outro achado é quando o profissional toma as decisões conforme suas convicções, não permitindo que o idoso faça sua escolha no tratamento.	Os autores recomendam que o gerenciamento do cuidado do idoso envolva planejamento, coordenação e monitoramento do serviço, de forma ir ao encontro das reais necessidades dos mesmos. Para tanto, os profissionais devem conhecer o idoso na singularidade e unicidade, promover a capacitação dos profissionais na assistência e as UBS devem promover o acesso de qualidade com base de serviços de referência e contra-referência integrativa e resolutive.
“Características demográficas e socioeconômicas e situação de saúde dos idosos de um programa de saúde da Família de Porto Alegre, Brasil”	Souza, L. M.; Moraes, E. P.; Barth, Q. C. M.	Identificar as características demográficas e socioeconômicas e a situação de saúde idosa em áreas de PSF	Segundo os autores, a situação da saúde dos idosos encontrada é a mesmo de outros trabalhos realizados como baixa escolaridade, pouca renda, presença de doença crônica não-transmissível, rede de suporte social frágil e pouca aderência à terapêutica. Outro dado importante que discutem é que os profissionais têm encontrado dificuldade no trato do idoso pela falta de capacitação em atendê-los nas suas complexidades e peculiaridades.	Os autores recomendam que são prementes a capacitação dos profissionais da ESF que atuam na rede básica de saúde, a criação de um sistema de referência em geriatria e gerontologia e promoção de recursos orçamentários destinados a políticas públicas que contemplem a temática do envelhecimento com qualidade da população idosa.
“O cuidado do idoso no Programa Saúde da Família”	Graças, M. F.; Ramalho, R. R. L.	Compreender o discurso e a prática de médicos e enfermeiros no tocante ao cuidado do idoso.	O estudo revelou que os profissionais consideram o trabalho do PSF em relação ao idoso importante e necessário; o cuidado eficaz no tocante ao idoso, cuidado incipiente, diferenciado em relação à velhice, porém o PSF encontra-se direcionado apenas à patologia sem um direcionamento ao idoso; há dificuldades oriundas da falta de preparo dos profissionais e grandes dificuldades relativas à estrutura do programa da unidade e da comunidade no atendimento ao idoso.	No estudo, os profissionais recomendam capacitação dos profissionais no cuidado ao idoso, visitas mais qualitativas e não quantitativas, criação de um sistema de referência e melhorar a estrutura física para mais participação da comunidade na promoção de mudanças.

Tabela 9 – Apresentação da síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa

Nome do artigo	Autores	Objeto de estudo	Percepção do profissional	Recomendações/ conclusões
“Percepção do Agente comunitário da saúde (Acs) sobre o processo de trabalho do PSF a fim de verificar as potencialidades e fragilidades das práticas desenvolvidas para mudanças no modelo de atenção”	Hilderbrand, S. M.; Shimizu, H. E.;	Analisar as percepções de Acs sobre o processo de trabalho do PSF.	O estudo revela que, na visão dos ACS, as ações básicas desenvolvidas pelos profissionais do PSF têm sido realizadas em momentos isolados não voltados para o idoso; a população tem uma visão equivocada sobre o PSF, valendo a procura apenas pela consulta médica e pelo remédio; dificuldade de instrumentalizar as ações (falta de materiais de apoio).	Os autores colocam que o PSF tem alcançado seu objetivo para alterar a hegemonia da atenção básica atual, mas necessita de se consolidar técnica e politicamente para promover mudanças na prática de saúde na rede de saúde como um todo.
“Necessidade de saúde comuns aos idosos efetividades na oferta e utilização em atenção básica à saúde”	Puccini, R. X.; Faccini, L. A.; Tomasi, E.; Thumé, E.; Silveira, D. S.; Siqueira, F. V.; Rodrigues, M. A.	Análise em relação aos cuidados domiciliares e examinar a plausibilidade de que o PSF determine maior efetividade na utilização dos serviços de saúde do que o modelo tradicional em duas regiões, Sul e Nordeste do Brasil.	O estudo revelou que, em comparação entre o modelo tradicional e o PSF nas duas regiões estudadas, o Nordeste apresentou o pior indicador social nas comunidades de PSF; o uso de protocolo pouco frequente no cuidado domiciliar do idoso bem como a capacitação dos trabalhadores alcançou metade dos trabalhadores; houve melhor desempenho do PSF quando comparado com o modelo tradicional nas duas regiões estudadas.	Os autores sugerem que haja eleição de objetivos realísticos para o cuidado integral do idoso, desenvolvimento de motivos éticos e de políticas coerentes que superem a dicotomia dos modelos a fim de melhorar o atendimento do idoso aos serviços e capacitar os atores implicados.
“A saúde do idoso na ótica da equipe do PSF”	Protti, S. T.	Descrever a atenção básica do idoso na percepção da ESF: médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agente comunitário da saúde.	Quatro núcleos do PSF foram estudados. Dois deles mostraram priorizar a assistência ao idoso e as equipes buscam melhor alternativas para atender os idosos. Nos outros dois núcleos do PSF, houve número reduzido de idosos que participam de programas, os quais não têm prioridade da saúde como foco principal na assistência; priorizam-se apenas os idosos acamados e integram os demais em programas realizadas pelos núcleos.	Percebeu-se que, de maneira geral, nos 4 núcleos de assistência do PSF estudados, existe sensibilização que expressa a potencialidade no trabalho com a população idosa de acordo com as realidades encontradas.
“A atenção integral do idoso no contexto PSF”	Motta, L. B.	Conhecer a atenção do idoso na ESF e a percepção da equipe da ESF sobre envelhecimento e suas consequências na atenção ao idoso.	Pelo estudo, verificaram-se os determinantes que precisam ser desenvolvidos nos conteúdos de habilidades e atitudes como um todo nos profissionais da ESF, em particular, os médicos.	Desenvolver competência para os profissionais de forma a permitir sua resolubilidade na atenção ao idoso; criação de referências e contra-referências que estejam interligadas à adaptação de instrumentos de risco, fragilidade e incapacidade funcional dentro do nível assistencial com inclusão na atenção básica.

Tabela 10 – Apresentação da síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa

Nome do artigo	Autores	Objeto de estudo	Percepção do profissional	Recomendação/ conclusão
“A atenção básica do idoso”	Marin, M. J. S.; Martin, A. P.; Marques, F.; Feres, B. M. O. M.; Saraiva, A. K. H.; Druzian, S.	Analisar a percepção de profissionais que atuam na ESF na questão da saúde do idoso.	Foram sintetizadas três categorias, as quais incluíram a falta de adesão ao cuidado e apoio dos familiares, a assistência centrada no aspecto curativo e no atendimento da demanda do idoso e o vislumbre de mudança no modelo de atenção tradicional para a ESF. Os dados revelam o crédito dado aa ESF quanto ao caminho de consolidação do SUS.	Diante do estudo, os autores recomendam: reconhecer, por meio da reflexão do SUS e do modelo da ESF, a complexidade do envelhecimento da população; integralidade do cuidado e lógica da vigilância da saúde visando à promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde e investimento na capacitação dos profissionais em abordagem multidimensional e interdisciplinar da pessoa idosa.
“Programa de saúde da família: perfil dos idosos assistidos por uma equipe”	Araújo, L.A. O.; Bachion, M. M.	Caracterizar o perfil dos idosos em uma comunidade.	O perfil apresentado no estudo difere do encontrado na maioria da literatura; verificou-se otimização dos serviços prestados à população idosa. As autoras justificam os dados encontrados por fatores como maior disponibilidade de equipamentos pelo aumento regional do número de idosos, recursos humanos mais preparados, melhores condições de saneamento básico, aumento no número de postos de trabalho.	As autoras recomendam que as equipes de ESF realizem estudos da população de suas respectivas áreas de abrangência para atuar de forma mais assertiva.
Perfil dos pacientes com perdas funcionais e dependência pelo PSF no município de São Paulo”	Gaspar, J. C.; Oliveira, M. A. C.; Duayer, M. F. F.	Compreender como a população que necessita de cuidados domiciliares de saúde está distribuída no município de São Paulo e as desigualdades sociais nessa distribuição.	O estudo mostrou que as unidades de saúde não estão preparadas para responder as necessidades de saúde de pessoas com perdas funcionais, tais como os idosos. Alguns fatores envolvidos são: o mapeamento das pessoas com deficiência e incapacidade ainda é precário dificultando o estabelecimento de políticas de saúde mais adequado; falta oportunidade em outros serviços para os mais carentes; há dificuldade para se locomover até os serviços de saúde e oferta insuficiente de profissionais no atendimento dessa necessidade.	As autoras sugerem incorporar ao PSF a discussão do cuidado domiciliar da pessoa com perda funcional e dependência, de modo a atender as peculiaridades do município, incluindo a definição de critérios que contemplem a diversidade dos distritos administrativos e os diferentes perfis saúde/ doença, além da previsão de financiamento, em que a atenção básica tem papel fundamental.

No tocante aos objetivos desta revisão, ou seja, a respeito da percepção dos profissionais que atuam na ESF sobre a assistência ao paciente idoso, observou-se que as publicações revelaram muitos aspectos importantes na projeção da ESF em relação à Saúde Coletiva no Brasil, desde sua implantação até hoje. Os estudos a esse respeito elucidaram a compreensão dos profissionais à luz da relação ESF-paciente idoso, bem como a incorporações de sugestões que possam beneficiar os usuários e os atores envolvidos no programa.

Os achados na amostra apontaram os seguintes fatores: considerações acerca da política de manutenção da Estratégia Saúde da família em seus aspectos de estrutura organizacional em relação ao idoso; apresentação de dados relevantes à assistência prestada ao idoso pela equipe de ESF e levantamento do preparo dos profissionais da ESF no tocante à pessoa idosa.

Com relação às políticas da organização da ESF, nas amostras parece haver concordância entre os autores ao mostrarem o enfrentamento dos profissionais no atendimento ao idoso, o que pode ser visto nos diferentes dados relacionados, a saber, falta de estrutura física adequada e instrumentalização material no atendimento ao idoso, seja nas unidades básicas, seja no domicílio, devido aos recursos orçamentários inadequados às manutenções das necessidades de pessoas incapacitadas e com perdas funcionais. Outro fator é o monitoramento da população idosa deficiente e os obstáculos para o estabelecimento de serviços de saúde com medidas políticas acessíveis e adequadas ao envelhecimento. Apesar das dificuldades encontradas, existe uma vertente nas publicações que coloca o modelo da ESF com melhor desempenho quando comparado ao modelo tradicional de assistência à saúde.

Nos estudos encontrados, os autores sugeriram que medidas cabíveis e imediatas devem ser utilizadas na otimização dos serviços no atendimento ao idoso, por meio de ações e promoções do desenvolvimento de modelos éticos e eficazes, os quais superem a dicotomia dos modelos de atuação a fim de melhorar a atenção dos idosos aos serviços. Verificou-se ainda a sugestão de que os gestores em saúde tenham garantida a provisão do financiamento de recursos orçamentários que garantam a inclusão de políticas as quais contemplem a temática do envelhecimento. Os autores ainda recomendam a promoção de mudanças na prática da atenção à saúde nas redes básicas como um todo, promovendo a criação de um sistema de referência e contra-referência em geriatria e gerontologia.

Quanto à assistência prestada ao idoso, os autores das publicações incluídos na revisão integrativa apontam que existe uma falta muito expressiva de adesão do idoso ao tratamento e de apoio dos familiares na continuidade deste para a recuperação da saúde dos idosos. Houve também a apresentação de amostras de um número reduzido de programas em que há priorização apenas para idosos acamados, deixando-se de lado a abordagem preventiva e promocional da saúde na velhice.

Para os autores, problemas como esses poderiam ser resolvidos se as ações da ESF pudessem potencializar a assistência com a população idosa de acordo com a realidade encontrada, melhorando o gerenciamento do cuidado com o idoso por meio de planejamento adequado do serviço de forma a atender às reais necessidades. Outro aspecto apontado pelos dados analisados foi a realização da integralidade do cuidado e a lógica da vigilância da saúde visando a promoção, prevenção, cura e reabilitação do idoso.

Também se averiguou nas publicações que a maioria dos autores são unânimes em admitir que os profissionais têm encontrado dificuldade no trato ao idoso pela falta de capacitação em atendê-los em suas complexidades e peculiaridades, em razão de as ações básicas desenvolvidas pelos profissionais da ESF terem sido em momentos isolados não voltados à assistência ao idoso e da oferta insuficiente de profissionais no atendimento dessa necessidade.

Os autores sugerem, ademais, que novas tecnologias façam parte da capacitação dos profissionais na assistência à pessoa idosa; que se fomente a inserção de investimentos na melhoria do cuidado ao idoso pelos profissionais, em sua totalidade, preservando a unicidade e singularidade da assistência e que se integralizem as ações de saúde à população idosa numa abordagem multidimensional e interdisciplinar. Acrescentam que o gestor deva organizar melhor os determinantes a serem desenvolvidos nos conteúdos de habilidades e atitudes com os profissionais da ESF, em particular, os médicos, para integralizar adequadamente o trabalho das equipes de ESF junto ao idoso e seu familiar.

Foi possível perceber apenas em um estudo que os autores referiram haver otimização dos serviços prestados à pessoa idosa pela ESF, diferenciando o sistema, quando comparado com outras regiões do Brasil. A amostra desse estudo incluiu uma maior disponibilidade de equipamentos pelo aumento do número de idosos, recursos humanos mais bem preparados, melhores condições de

saneamento básico, o aumento do número de postos, melhor rede de transporte e mais condições de moradia. As autoras desse trabalho recomendam que as equipes de ESF realizem estudos da população de suas respectivas áreas de abrangência para atuar de forma mais assertiva.

Conclusão

Concluindo a presente revisão integrativa, verificou-se que, no cenário da assistência ao idoso no Brasil, permeiam na literatura vertentes que podem contribuir muito para mudanças e para o aproveitamento dos novos rumos da tecnologia do envelhecimento. Um dos sólidos dados revelados pelos autores nesta revisão foi que existem fatores que dificultam a relação da ESF com o idoso, tais como planejamento do serviço, aspectos da assistência das equipes no cuidado do idoso e aprimoramento profissional de recursos humanos a respeito do processo de envelhecimento. Esses fatores são importantes e devem ser levados em consideração pelos gestores estaduais, regionais e municipais de saúde.

Nas amostras, pôde-se estabelecer uma caracterização regional da ESF, o que mostra haver necessidade de se repensar a questão da regionalização da saúde preconizada pelo SUS, com vistas a melhorar a questão estrutural e organizacional da ESF no atendimento e na atenção básica ao idoso.

Avaliando a proposta inicial desta revisão, evidenciaram-se diversas lacunas existentes nas ações dos profissionais que atuam na equipe de PSF, o que foi revelado na redução do número de publicações produzidas sobre o tema. Acredita-se, pelos achados neste estudo, que os profissionais ainda não despertaram para as reflexões referentes à assistência ao idoso, uma vez que a ESF tem transformado o modelo de atenção básica com sua tecnologia, traduzida nas diversas esferas da saúde coletiva.

Frente às lacunas e aos resultados apontados nesta revisão integrativa, entende-se ser necessário intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas que produzam trabalhos cada vez mais consistentes acerca do tema investigado, principalmente sobre o processo de envelhecimento e suas particularidades dentro da atenção básica.

Referências

- ARAÚJO, L.A.O.; BACHION, M.M. Programa Saúde da Família: perfil de idosos assistidos por uma equipe. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 57, n. 5, p. 586-90, set-out 2004.
- BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e das outras providências. Brasília, 1º out. 2003. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/2003/L10.741.htm>>. Acesso em: 20 jan. 2009.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Departamento de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. *Série Pactos pela Saúde 2006*, v. 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2006a. Disponível em: < <http://conselho.saude.gov.br/webpacto/volumes/04.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2009.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria do Idoso. Portaria nº 2.528 de 19 de Outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. *Portal da Saúde*. Brasília, 19 out. 2006. Disponível em: < <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2528%20aprova%20a%20politica%20nacional%20de%20saude%20da%20pessoa%20idosa.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2009.
- BUFON, M.C.M.; RODRIGUES, C.K. A saúde da família como enfoque estratégico para a organização da atenção básica primária em saúde *Visão acadêmica*, Curitiba, v.6, n. 2, jul. 2005.
- CASTRO, M.R.; VARGAS, L. A. A interação/atuação da equipe do programa de saúde da família do Canal do Anil com a população idosa. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 329-351, 2005.
- FERNANDES, M.G.N.; RAMALHO, R.R.L. Cuidado com o idoso no Programa Saúde da Família. *Revista Brasileira de Ciências e Saúde*, João Pessoa, v. 10, n. 3, p. 253-263, 2006.
- FREITAS, E.V. et. al. Teorias biológicas do envelhecimento In: JECKEL NETO, E.A. , CUNHA, G.L. *Tratado de Gerontologia e Geriatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. p. 13-19.
- GANONG, L.H. Integrative of nursing reserch. *Research in nursing and Health*, v. 10, p. 1-11, 1987.
- GASPAR, J.C.; OLIVERIA, M.A.C.; DUAYER, M.F.F. Perfil dos pacientes com perdas funcionais e dependência atendidos pelo PSF no município de São Paulo. *Rev. Enf. USP*, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 619-28, 2007.
- HILDERBRAND, S.M.; SHIMIZU, H.E. Percepção dos agentes comunitário da saúdes sobre o programa Saúde da Família. *Rev. Bras. Enf*, Brasília, v. 61, n. 13, p. 319-324, 2007.
- JACKSON, G.B. Methods for integrative reviews. *Review of Education Research*, v. 50, n. 3, p. 438-460, 1980.

KALACHE, A.; VERAS R. P.; RAMOS, L.R. O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. *Rev. Saúde Pública*, v. 21, n. 3, p. 200-206, 1987.

MARIN, M.J.S.; MARTINS, A.P.; FERES, B.O.M. et al. A atenção á saúde dos idosos: ações e perspectivas dos profissionais. *Rev. Bras. Geriat. Gerontol*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 245-258, maio-ago, 2008.

MEIRELES, V.C. et al. Características dos idosos em área de abrangência do programa saúde da família na região noroeste do Paraná: contribuições para a festão e o cuidado de enfermagem *Revista Saúde & Sociedade*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 69-80, jan-abr, 2007.

MOTTA, L.B. da. *A saúde dos idosos na ótica da equipe do PSF* 2008. 166 p. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

NASI, A. Afecções esofágicas mais comuns nos idosos In: SUZUKI, H. S. *Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente idoso*. São José dos Campos: Editorial Pulso, 2003. p. 11.

NUNES, L.M.; PORTELLA, M.R. O idoso fragilizado no domicílio: a problemática encontrada na atenção básica em saúde. *Boletim de saúde*, Porto Alegre, v. 7, n. 2, jul-dez, 2003.

PAPALEO, N.M.; SALLES, R.F.N. Fisiologia do envelhecimento: aspectos fundamentais In: PAPALEO, N.M.; BRITO, F.C. *Urgências em geriatria*. São Paulo: Atheneu, 2001. p. 1-8.

PAVARINI, S.C.I. et al. Genograma: avaliando a estrutura familiar de idosos de uma unidade de saúde da família. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, São Paulo, 2008, v. 10, n. 1, p. 39-50. Disponível em:< <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a04.htm> >. Acesso em: 02 mar. 2009.

PICCINI, R.X.; FACCINI, L.A.; TOMASI, E. et al. Necessidades de saúde comuns aos idosos: efetividade na oferta na utilização e atenção básica à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 657-667, 2007.

PROTTI, S.T. *A saúde dos idosos na ótica da equipe do PSF*. 2002. 117 p. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

RIBEIRO, E.M. A qualidade de vida na estratégia de saúde da família: refletindo sobre significados *Revista Fam. Saúde Desenv.*, Curitiba, v. 3 n. 2, p. 109-115, jul-dez 2001.

SCHEINDER, R.H.; IRIGARY, T.Q. O envelhecimento no na atualidade: aspectos cronológicos, psicológicos e sociais. *Estud. Psicol.*, Campinas, v. 25. n. 4, out-dez 2008.

SILVESTRE, J.A.N.; COSTA NETO, M.M. Abordagem do idoso em programas saúde da família. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 839-47, 2003.

SOUZA, L.M.; MORAES, E.P.; BARTH, Q.C.M. Características demográficas socioeconômicas e situação de saúde de idosos de um programa de saúde da família de Porto Alegre. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 14, n. 6, Nov-dez 2006.

VILAS BÔAS, A.L. O. Marco referencial e conceitual da atenção básica e saúde da família no Brasil [*Notas preliminares*]. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

1 - Dados sobre o artigo

Título do trabalho:

Tipo de material: () Tese () Dissertação () Periódico () capítulo de livro

Ano de publicação:

Ano de realização do estudo

Idioma:

Volume: nº páginas

Base da dados utilizada:

2 - Dados dos autores

1º Autor

Nome:

Profissão:

Titulação:

Local de atuação:

3 - Objetivo do trabalho Geral e específico:**4 – Dados da pesquisa**

Amostra:

População estudada:

Tipo de desenho do estudo:

5 - Aspectos apontados pelo autor a respeito da percepção do profissional que atua no PSF, quanto ao atendimento ao idoso:**6 - Resultados encontrados:****7 - Recomendações/Considerações importantes/ Conclusões:**

Abstract

Perception of Family Health Strategy professionals about the service rendered to the elderly: an integrating literature review

This investigation is an integrating review that aims to search in the literature and evaluate the professionals' perception about the service rendered to the elderly by professionals working at the Family Health Strategy. Two databases have been used to select the works, *Medline* and *Lilacs*, amounting to a sample group of 10 publications. After the analysis of the works included in the review, the results show that FHS professionals acknowledge the team's lack of preparation in relation to the elderly, and emphasize the organizational and FHS policy difficulties concerning the care offered to senior citizens.

► **Key words:** Senior citizen; elderly; care; family health.